



Conselho da  
União Europeia

**Bruxelas, 12 de outubro de 2022  
(OR. en)**

**13467/22**

**AGRI 529  
AGRIFIN 117  
AGRIORG 107**

**NOTA**

---

de:	Presidência
para:	Conselho

---

Assunto:	Situação do mercado, nomeadamente na sequência da invasão da Ucrânia
	– Informações da Comissão e dos Estados-Membros
	– Troca de pontos de vista

---

Tendo em vista o Conselho (Agricultura e Pescas) de 17 e 18 de outubro de 2022, envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota da Presidência sobre o tema em epígrafe.

**Situação dos mercados agrícolas, nomeadamente na sequência da invasão da Ucrânia**

Este ano, os agricultores europeus enfrentam muitos desafios difíceis. A guerra na Ucrânia tem consequências profundas e incalculáveis que não são obra nossa. A guerra dura há vários meses e continua a afetar a situação dos mercados agrícolas. A pressão financeira sobre o setor agrícola está a tornar-se insuportável para muitos produtores. Foram tomadas medidas a nível europeu para atenuar o impacto da guerra na Ucrânia no que se refere às perturbações nas cadeias de abastecimento e aos preços elevados. A UE disponibilizou, entre outras coisas, uma ajuda de adaptação excepcional no valor de 500 milhões de euros (ao abrigo do Regulamento OCM) para os setores mais afetados, tendo introduzido ao mesmo tempo um quadro temporário de crise para os auxílios estatais.

Muitos Estados-Membros da UE viram-se também afetados por situações de seca em várias ocasiões deste ano, que tiveram e continuarão a ter um impacto negativo na produção agrícola. Com a chegada do inverno, a necessidade de assegurar a sementeira de outono, incluindo fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos, reveste-se de importância e urgência extremas. É necessário garantir o aprovisionamento de energia para assegurar a continuidade da produção, mesmo em indústrias com utilização intensiva de energia.

Atualmente, um importante problema do setor agrícola é o fornecimento de fertilizantes a preços acessíveis. A fertilização limitada devido aos preços elevados dos fertilizantes ou à sua indisponibilidade está a provocar um declínio da produtividade e poderá ameaçar, de forma progressiva, a autossuficiência alimentar na UE. Contudo, a situação atual tem consequências negativas não só para os agricultores, mas também para os produtores de fertilizantes da UE. Se a situação se continuar a agravar, é possível que se verifique o declínio ou a interrupção da produção de alguns produtores de fertilizantes da UE, juntamente com os efeitos negativos que isto teria na produção agrícola.

A dúvida e a incerteza também caracterizam o atual cenário do mercado europeu de produtos animais. Do ponto de vista da produção animal, o aumento desproporcionado dos preços dos fatores de produção e a incapacidade de refletir esse aumento nos preços dos produtos agrícolas pode ser considerado o problema mais grave. Contudo, o setor dos produtos animais também é afetado por outros fatores, incluindo, para além dos já mencionados, a situação da doença, com a peste suína africana e a gripe aviária, em especial, a afetarem os mercados europeus da carne de suíno e da carne de aves. Com base nas informações fornecidas pela Comissão, quase todos os setores da pecuária se veem a braços com uma redução da produção, o que poderá afetar negativamente a autossuficiência da UE. Esta situação será exacerbada pelo início das épocas do outono e do inverno, períodos durante os quais a utilização de energia é tipicamente mais elevada, juntamente com um aumento previsto dos preços dos alimentos compostos para animais.

-----

Tendo em conta a evolução atual dos mercados agrícolas e a necessidade de estudar possíveis novas medidas, a Presidência checa propõe que o debate se centre nas 2 questões que se seguem:

1. Qual é a experiência e quais são as novas expectativas dos Estados-Membros no que diz respeito às medidas aplicadas até à data para atenuar o impacto da crise na sequência da invasão da Ucrânia, em especial a introdução da ajuda de adaptação excecional ao abrigo do Regulamento OCM ou do quadro temporário de crise para os auxílios estatais?
  2. Como avaliam os Estados-Membros o impacto do aumento acentuado dos preços dos fatores de produção agrícolas, em especial dos fertilizantes, e que medidas os Estados-Membros considerariam adequadas para fazer face a esta situação, nomeadamente no que diz respeito à disponibilidade desses fatores de produção e dos elementos necessários para a sua produção?
-